

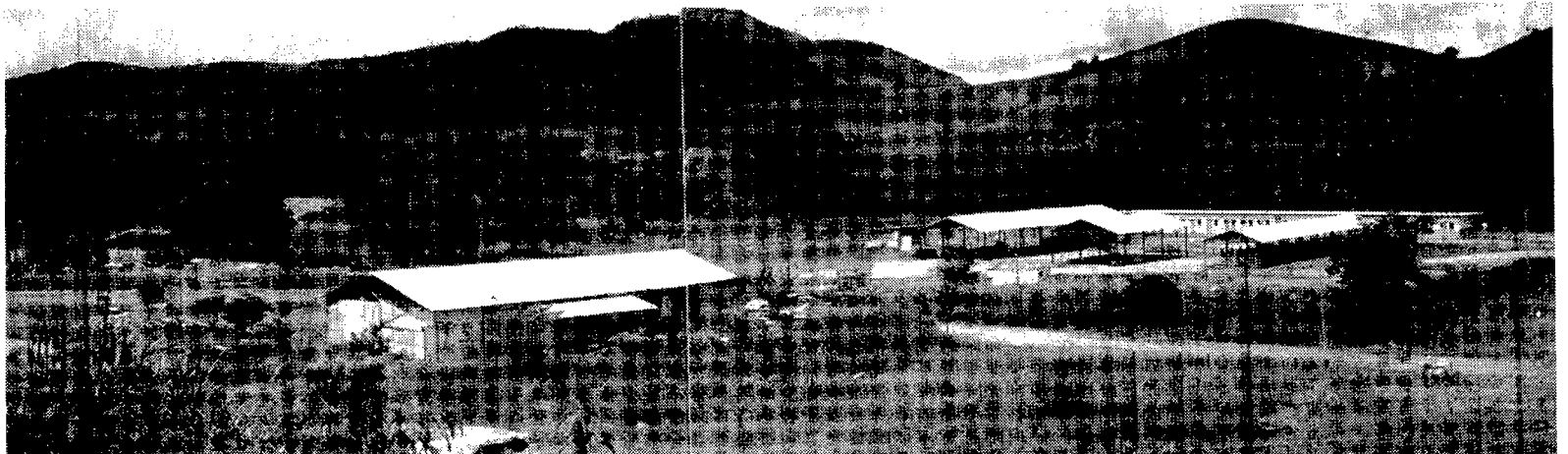
Folha da Serra

ANO II

Paraibuna, FEVEREIRO DE 1983

Cr\$ 40.00 N.º 37

PREFEITURA RETOMA RECINTO DE EXPOSIÇÕES



O Recinto de Exposições que já teve muitos lances para se tornar como tal voltou a ocupar mais uma vez as bocas dos paraibunenses. É que com a doação do Recinto para a Associação Hípica e Agropecuária de Paraibuna, no governo de Joaquim Rico, (PDS) o atual prefeito Jayme Domingues (PDS), achou por bem que tal doação não estava de acordo com as leis. Por isso a própria Câmara Municipal, entrou na sessão de 7 de fevereiro com um projeto legislativo para derrubar a Lei 926, que doava o Recinto, o que foi aprovado por 9 votos contra um. Mas na verdade, depois, o próprio presidente da Câmara, descobriu o seu erro, pois um decreto legislativo não pode derrubar uma Lei. Na mesma sessão o presidente, policial Luiz de Gonzaga Santos (PDS), incorreu em outro erro, permitindo que o sr. Gilberto Raimundo, tomador de conta do Recinto da Hípica, falasse em plenário, o que não é permitido regimentalmente. Também nesta noite foram cassados os títulos de cidadão paraibunense do próprio Gilberto Raimundo, por uma votação de 8 a 1 e o vereador José Toledo, retirou-se da sala na hora da votação. Ao voltar a plenário o vereador Zé Roberto apartou Zé Toledo querendo saber se ele «saiu por vontade própria, ou foi coincidência», ao que Zé Toledo, depois de meditar um pouco, respondeu que tinha sido «coincidência». Como o título de Gilberto foi anulado, o vereador Paulo Carvalho Alves, solicitou do presidente o porque de o título do governador eleito, Franco Montoro, não ser também anulado, pois foi votado em «iguais condições de ilegalidade dita pela presidência». Com isso Luiz Gonzaga suspendeu os serviços para logo em seguida entrar com uma emenda reconsiderando o título de Montoro e o de Gilberto. Assim ficou o dito por não dito e o não dito por dito.

OUTRA SESSÃO E A «INVASÃO»

Como foi considerado ilegal o projeto legislativo, a Câmara realizou outra sessão no último dia 12, sessão esta que durou apenas 27 minutos. Nela foi revogada o decreto legislativo que revogavam as Leis 926 e 925 e imediatamente entrada, discutida e votada outras Leis que finalmente revogaram as leis 925 e 926.

No mesmo dia, às 17:00 horas, funcionários da prefeitura acompanhados de soldados, «invadiram» o Recinto de Exposições na Barra e lá permaneceram, segundo informações «armados com revólveres», e trocaram o cadeado da porteira. No domingo cedo, quando Gilberto foi até lá, como faz normalmente todo dia cedo, deu de cara com um cadeado estranho na porteira. Imediatamente ele foi abordado por algumas pessoas que não permitiram sua entrada no local. Gilberto exigiu deles algum documento judicial ou da diretoria da Associação Hípica que autorizasse a permanência deles e a dar tal ordem, uma vez que ele não faz parte da diretoria da Associação. Não mostraram nada e, com isso, Gilberto voltou até a cidade procurando o delegado de polícia para resolver o impasse. Conversando com o Dr. Wanderly em sua residência, ele imediatamente informou que não tinha partido dele autorização para que a polícia estivesse lá, e autorizou Gilberto a entrar lá. Enquanto isso no Recinto permaneciam outros elementos querendo entrar, para ver os cavalos, como fazem normalmente, o que não foi permitido pelos funcionários, lá intrincheirados. De repente aparece, o Dr. José Calazans, que imediatamente começou a

proferir ofensas gratuitas aos que pertenciam a Associação, no que foi imediatamente retrucado pelo Sr. Genaldo, irmão de Gilberto, que lá também estava. Mesmo assim Dr. José Calazans, disse e repetiu em voz alta que «tinha que acabar essa servengonhisse, pois esse terreno é de minha família e da CESP». Gilberto chegou e foi direto para entrar, no que não foi novamente permitido e com isso se preparou para arrebentar o cadeado da porteira. Com essa atitude o funcionário conhecido por «Zé Feitor» resolveu deixar Gilberto entrar, «mas só ele, mas ninguém».

Na volta de todos pra cidade, a conversa deu-se na estrada, com a participação de Gilberto, Pagé, e os vereadores Luiz Gonzaga, José Toledo e Juvenal de Oliveira, onde trocaram informações e ataques mútuos. Depois foram até a delegacia, onde ficou decidido que Gilberto teria uma autorização por escrito para adentrar e sair do Recinto. Além de que foi estipulada a data de 16 de fevereiro para se fazer o competente inventário do que tinha dentro do Recinto. A autorização que foi entregue a tarde na casa de Gilberto e na quarta-feira Gilberto, Dr. Jefferson e Paulo Rangel, estiveram no Recinto e relacionaram tudo que lá tinha. Constatou-se na ocasião, somente a falta da placa comemorativa de inauguração do Recinto de Exposições «Francisco de Lima Souza Dias Filho», que foi arrancada do local onde estava.

Nos dias de carnaval Gilberto passou a procurar alguns diretores da Associação Hípica e o próprio Dr. Noé Araújo, presidente, que até então não sabia de nada, pois estava viajando, desde sexta-feira (dia 11).

Agora, os diretores da Associação devem entrar com um mandado de segurança contra o prefeito Jayme Domingues o que, poderá trazer a baila novos lances do «caso Recinto».

Quem sobreviver verá...

Estamos deverasmente impressionados com o altíssimo nível do pessoal que acaba de assumir a Prefeitura e a Câmara de nossa querida Paraibuna.

O elevado espírito público e os esforços que estão envidando para promover o progresso da cidade não deixam margem à dúvida sobre a inteligência, a competência, a cultura e a formação intelectual de tão nobres concidadãos, excluídos, evidentemente, os edis da oposição minoritária.

Com humildade, com altruísmo, sem sentimentos de vingança, sem paixões, sempre com o sentido de construir — e nunca de destruir o que está feito — visando sobretudo o bem-estar da população, esses valorosos e dedicados homens, nesse começo de administração, estão dando uma demonstração exemplar de como governar uma cidade. Uma verdadeira aula de administração, de trato com as coisas e com o dinheiro público. Uma lição de política, no que ela tem de mais solene, com a preocupação sempre de somar, nunca de dividir. Isso tudo sem contar a generosidade com os vencidos no último pleito.

Uma sessão da Câmara atual é um exemplo vivo de fervor cívico, de tirocínio político, de objetividade da maioria da edilidade. De restó, os atuais dirigentes estão se primando por uma conduta elegante, pelo diálogo franco e leal, pelo cumprimento da palavra empenhada, jamais faltando a compromisso assumido. O Sr. Alcaide, então, quantas vezes tem de deixar seus graves afazeres e descer de seu pincaro até o rês do chão, para atender a um simples telefonema de um humilde munícipe e com maior simpatia e atenção, sem demonstrar enfado, explicar pacientemente os altos designios de sua missão hercúlea à frente dos destinos da cidade.

É de se louvar o precioso, tempo que ele perde em consulta à população, em debates com todos os setores da comunidade aqui inaugurando uma nova mentalidade, uma espécie de democracia participativa, tão em voga nesses tempos de abertura — antes de se chegar a uma decisão, eivada de sapiência, para gaudir de seus alicijos.

Nós, pobres mortais, ficamos a imaginar o que seja uma reunião dos novos e iluminados mandatários da prefeitura com os valorosos e altamente preparados membros da mesma facção política da Câmara. Uma reunião dessas precisa ser gravada e filmada, e enviada cópia para todos os poderes públicos, sejam federais, estaduais ou municipais, quicá internacionais, a fim de que os pósteros tenham acesso a tão sábias sentenças. Só assim o Brasil inteiro — e por que não, o mundo se curvaria perante Paraibuna e se prostaria diante de tanto amadurecimento, de tanto despreendi-

mento, de tanta sensibilidade. Só assim a vocação de estadista de nossos preclaros dirigentes seria reconhecida além de nossas fronteiras, para a glória de todo nosso povo.

A preocupação com a preservação da história e da memória da cidade, a determinação de traçar um futuro brilhante de desenvolvimento do município, sem picuinhas, sem fofocas, sem o primarismo chocante, sem o sentimento de vingança, sem ódio — ao contrário, sempre visando os mais relevantes propósitos, tudo no sentido do estabelecimento da paz, da concórdia e do engrandecimento de Paraibuna — chegam mesmo a comover as pessoas, que se vêem obrigadas a tomar partido, por mais neutras que elas queiram permanecer.

Quem sobreviver, verá...

Moral da história, parodiando o poeta Vinícius: «que me desculpem os meus dotados, mas inteligência é fundamental».

Posse de Jayme

E o PDS assumiu mais uma vez a Prefeitura de Paraibuna, agora pela facção de Jaime Domingues da Silva. Assumiu a Prefeitura e também a Câmara Municipal, onde conta com 10 vereadores (Juvenal, Luizinho, Altair, Zé Toledo, Geraldo Braz, Paulinho, Carlão, Dito Machado, Antonio Elpidio e José Roberto). Já o PMDB empossou seu único representante, Evânio Leal de Lima.

A festa dos jaimistas começou uma semana antes, com muitos foguetes sendo soltados pela cidade toda, inclusive em residências particulares, sem o mínimo de respeito para com os paraibunenses. Na segunda feira a noite, a coisa esquentou ainda mais e a meia noite a cidade se transformou numa festa só, para os jaimistas é lógico. A posse transcorreu normalmente, com a sessão solene da Câmara sendo realizada no Salão Paroquial, onde foi presidida pelo vereador José Toledo, mais votado nas eleições. Depois da posse de todos os vereadores e juramento de «lealdade e cumprir com o dever de político, para o bem da comunidade paraibunense», alguns vereadores usaram da palavra para tecer comentários elogiosos ao novo prefeito do PDS e difamatórios ao outro prefeito do PDS. Jaime Domingues também falou, «agradecendo aos votos de todos e pedindo ajuda para que seja feita uma boa administração nesses seis anos».

Após os discursos, a Câmara realizou a votação para a primeira composição da mesa, que vai durar 2 anos. Conforme os votos ficou eleito para presidente Luiz de Gonzaga, vice-presidente: Juvenal Oliveira, Secretário: Altair Freitas.

A POSSE DE JAIME

Após as solenidades na Câmara, Jaime Domingues tomou posse na Prefeitura Municipal, recebendo as chaves e documentação das mãos do chefe de gabinete, Fátima Rosa e do contador Maurício Freitas. A partir daí a festa ficou por conta de seus correligionários que passaram a arrancar as piacas do



último prefeito e a desfilar com o carro preto pelas ruas da cidade, numa nitida atitude de mudança de poder.

O novo administrador Jaime Domingues, começou seu mandato já com novas atitudes. Passou a fazer uma limpeza geral na cidade, que realmente estava precisando, entregou a ambulância para a Santa Casa, e até tirou o balcão da copa, onde é servido o cafézinho aos visitantes e passou a deixar a porta de seu gabinete aberta a quem quiser entrar. Mas o mais importante, segundo eles, é a auditoria que está sendo feita em toda papelada da casa, para levantar os erros que a outra facção do PDS deixou. Segundo eles «tem muita coisa errada lá dentro e que será mostrada a população, através da Câmara Municipal».

Além disso é notório que Jaime Domingues tem muitos planos, para uma mudança no sistema de administração da cidade e isso nós já fomos procurar saber, mas, devido a grande ocupação do prefeito, não houve tempo hábil de publicarmos a matéria nesta edição, o que faremos na próxima, em entrevista exclusiva.

Padaria
Sto. Antonio
A PADARIA TRADIÇÃO DA
CIDADE
DE PAI PARA FILHO
DESDE 1930
NÓS FAZEMOS
O MELHOR PÃO
Rua Cel. Camargo, n.º 176
CEP 12.260 - Paraibuna - S.P.

Telefone 62-0060

ESCRITÓRIO
PARAIBUNA
RENATO CELESTE E IRMÃOS
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO
EM GERAL
LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS
CARTEIRA NACIONAL
DE HABILITAÇÃO
(Renovação, Transferência, 2.ª via)
Rua Major Ubatubano, 130
Telefone 62-0116

Folha da Serra

Editores Paraibunenses de Jornalismo, Promoção e Publicidade Ltda
C.G.C. 89.480.104/0001-87 — I.M. 1.180
Circulação em Paraibuna, Jambuí, Redenção, Natividade,
Aminatura Anual Cr\$ 600,00
Venda Avulsa Cr\$ 40,00
Editor Chefe:
Luiz Carlos Teixeira
Diretor - Redator:
José Evangelista de Faria
Fundadores:
João C. Braga, João E. Faria, Mauro C. Carvalho
Redação e Administração:
Rua Pe. Américo, 358 — Paraibuna - S. Paulo
Representante em São Paulo:
Rua Sete de Abril, 82 — 5.º andar — Cj. 54 — Tel. 255-2570 e 255-3492
Impresso na Clichêria do Mário em Pindamonhangaba-SP

REI MORTO REI POSTO

Foram empossados neste 1.º de fevereiro o prefeito eleito pelo PDS, Jaime Domingues da Silva e os vereadores da Câmara Municipal (10 do PDS e 1 do PMDB). Nos pronunciamentos dos empossados, ouvido pela platéia presente destacamos a locução brilhante do representante do PMDB, Prof. Evânio Leal de Lima que mostra com precisão a posição do partido do Movimento Democrático Brasileiro, como oposição ao governo municipal, não negando ajuda ao município, mas tal deverá ser feita através do diretório municipal do PMDB.

Os componentes do PDS ressaltamos os seguintes: O Sr. Jaime Domingues da Silva afirmou que será fiel ao PDS, partido pelo qual se elegeu, graças a máquina financeira do governo Maluf e seus asseclas, e mais, que a partir daquela data estaria eliminando de Paraibuna as mordomias do antigo prefeito (também do PDS) e mostraria o que seria o trabalho pelo bem da cidade. Outros vereadores do PDS também salientaram a mordomia e as obras faraônicas, sem proveito nenhum a municipalidade agradecendo sua eleição e prometendo, também trabalho aos munícipes.

Pois bem, caro leitor. Esqueceram todos os eleitos pelo PDS que em Paraibuna, a mordomia, as obras faraônicas que beneficiaram unicamente os bolsos dos políticos e não visam o benefício do povo, bem como o desemprego, o "peleguismo", o aumento do custo de vida e tudo que vai de encontro ao "bem comum" objetivo principal da democracia, foi e é (graças a Deus, para a maioria hoje das elei-

ções de 15 de novembro de 1982, que elegeram os governadores nos maiores Estados brasileiros) o objetivo principal do PDS no Brasil.

Se não vejamos: Mal acabou a cerimônia de posse do prefeito, o carro oficial Opala preto da prefeitura, foi entregue a um jaimista (pedessista) qualquer que colocando pessoas humildes, inicialmente e depois com alguns vereadores, com sirene ligada, comemorava a posse da mordomia, do desemprego, do aumento do custo de vida e do FMI, queimando gasolina e dando uma demonstração demagógica de comemoração. No dia seguinte esse mesmo carro partia para São Paulo tendo um vereador como motorista e outras pessoas alheias a prefeitura, sei lá a fazer o que, queimando gasolina tirada do bolso do povo.

O Sr. Prefeito Jaime Domingues da Silva, nós o conhecemos e sabemos de sua capacidade de trabalho, que nos primeiros dias já deu mostra de sua administração. Mas que se cuide com seus seguidores pois poderão deturpar seu governo, que por circunstância não será fácil, pois é oposição ao governo estadual Franco Montoro (PMDB).

Assim, caro leitor, ficou claro que a deixada do poder de Joaquim Ricardo ao prefeito Jaime Domingues, nota-se apenas uma mudança de nome. Melhor ou pior, o tempo dirá. O que já sabemos de antemão é que ambos fazem parte da mesma panela do PDS e que por certo o mesmo vício do partido é comum a ambos. Rei morto, Rei posto. (L.T.S.)

NATIVIDADE

Posse de Luizinho

Num clima de muita festa Luizinho, assumiu a prefeitura de Natividade da Serra, neste dia 1.º. As festividades começaram às 9:00 horas da manhã, com uma missa celebrada na Igreja Matriz, com a participação do novo prefeito e de Benedito Dionísio que entregava a prefeitura. Em seguida as comemorações continuaram na Câmara Municipal, onde foi realizada a sessão solene de posse dos vereadores e do prefeito. Na ocasião vários vereadores discursaram elogiando a administração de Benedito Dionísio e augurando muito sucesso ao novo prefeito. Também esteve presente o Deputado Ricardo Izar, que teve na cidade a sua maior votação percentual em todo o Estado.

Após a posse dos vereadores e do prefeito, a Câmara procedeu a eleição da nova mesa, cuja presidência ficou com Benedito Fernandes. Acabada a sessão foi transmitido o cargo na prefeitura municipal, onde Benedito Dionísio despediu-se do poder público entregando-o a Luiz Walter.

A tarde começou, apesar das chuvas, com muita alegria, onde o novo prefeito ofereceu ao povo um succulento churrasco, nas oficinas da prefeitura. Esse churrasco contou com a participação do Grupo Rio Acima de Paraibuna, que animou a festa até a noite. Ora no churrasco, nos bares, e até mesmo na casa do Sr. Gentil, vice-prefeito, que recebeu a todos muito bem. À noite o prefeito brindou a todos com um animado baile, com entrada franca a todos, terminando as festividades na mais perfeita ordem, numa nitida demonstração do que será os seis anos de governo de Luiz Walter: muita união e decisão para ajudar o progresso de Natividade da Serra.

Festa de S. Sebastião

Apesar de ser realizada com atraso, a Festa de São Sebastião aconteceu com muito brilho, com a presença de muita gente da roça de outras cidades que aqui sempre vem para prestigiar as nossas realizações. A festa que estava programada para ser realizada toda no Recinto de Exposições, acabou sendo dividida, sendo que o Forró programado, foi realizado no Centro Comunitário, com portões abertos ao povo.

No domingo, a festa começou com o Cortejo de São Sebastião que começou no Largo da Matriz, deu algumas voltas pela cidade e foi terminar no Recinto de Exposições, onde foi realizada a Missa do Sertanejo, cantada por violeiros e o Grupo Rio Acima. Após a Missa, foi realizado um leilão onde entrou desde cavalo até carros, que foram vendidos pelo leiloeiro Gilberto. Depois foi a vez das

diversões, onde aconteceu Vaquejadas, Show do Grupo Rio Acima e à tarde uma animada Tourada. Além disso os visitantes tiveram a oportunidade de passear de cavalo pelo recinto ou apreciar um delicioso churrasco que foi preparado e servido pelo festeiro José Vilhena, sua sra. e filhos.

A renda da festa que será aplicada na reforma da Igreja do Rosário, será publicada em nosso próximo número, com um balancete detalhado dos gastos e prendas doadas.

*Prestigie
o que
é nosso*

IMOBILIÁRIA PARAIBUNA

CRECI 25500

ESPECIALIZADO EM INCRA
(cadastramento, atualização
e recursos)

IMPOSTO DE RENDA FUNRURAL
VENDAS DE IMOVEIS (Chácaras,
Sítios e Fazendas)

FAZEMOS SERVIÇOS EM SÃO
JOSE E SÃO PAULO
Pr. Marcelino A. Moura, s/n.o
(ao lado da rodoviária)

TELS. - 62-0178 - 62-0017

PARAIBUNA - SP

PONTO CHIC

Devido a ausência de Zézinho Daher, que foi curtir o carnaval no litoral, estou aqui pra dar as notícias deste carnaval.

Com muito esforço a nova diretoria da AEP, fez o seu carnaval. O novo presidente da associação, o vereador José Roberto conseguiu reunir o pessoal, com algumas fitas, fizeram a alegria da casa.

O «Recanto dos Tamoios», realizou no Centro Comunitário, quatro grandes noites de folia, animadas pelo conjunto «Sambão» do Sérgio Weiss.

Destacaram-se entre os melhores foliões, o bloco «As Cajazeiras», composto por Célio, Júlio César e José Carlos. Na segunda feira elas se transformaram em «hofecas» (muito de bofe e pouco de bonecas), com maior número de participantes, passaram a integrar o bloco, Mec e Paulo Purga. Também o Magno com sua fantasia de «Frankstein», que foi embora frustrado, pois não conseguiu assustar ninguém.

Palmas para Agamenon e sua esposa,

que muito animadamente e com autênticas fantasias participaram de duas noites do carnaval. Presentes o famoso casal Edna e Jefersson Landin que já a alguns anos vem se destacando no carnaval paraibunense.

O grupo formado pela Vera Ortiz, Stella, Dozinha, Maria José, Lurdinha, Lázara e Ana Regina, realmente estava um luxo e abafaram no salão. Regina, Márcia e Cidinha, também foram muito destaque com suas fantasias Raquel e Carla se destacaram com suas fantasias especiais que estavam muito bem confeccionadas, e contrastavam muito com a beleza de ambas. A Luciana se destacou com sua fantasia espanhola e Marcos foi o seu companheiro, ambos estavam bem típicos.

Presentes em todos os carnavais Elisa, Rosa, Fatinha e Ivone, marcaram presença, todos os dias fantasiadas. Um casal que estava animado demais foi a Vera e o Mauro, pousaram para a objetiva do João. Ele representando o «Dorminhoco» e ela a «Francineide».

O Pagé, finalmente curtindo o carnaval da cidade. Viveu 3 noites maravilhosas de folia. E o Paulo Sérgio; a resaca já passou? Tá-pronto pra outra? Esperamos que esteja, que aí vem o carnaval 84. Palmas também para os casais Genésio e Sra e Naves e Sra. que finalmente apareceram no salão para sambar um pouco.

E a rua ficou sem carnaval neste ano. O «Pinga D'Água» sumiu do mapa e nem deixou recado. E a prometida Escola de Samba que apareceria na segunda-feira, simplesmente não apareceu. A muitos anos isso não acontece. Estamos já preocupados com o ano que vem.

Um recadinho pro Ismael e a Edna: Como é, agora que a folia terminou, a maré já está mais mansa?

Muito luxuosas as fantasias da Andrea e Renata, nas quatro noites de folia. Deram o brilho todo especial no salão.

Foliona sempre presente em todos os carnavais, não podemos deixar de registrar a presença da Paloma, que em todas as noites apresentou uma nova fantasia, muito bem preparada por ela mesma.

Um registro importante deve ser dado aos que foram fantasiados de «farofeiro». A fantasia incluiu virado, sanduíche de mortadela e até «visque» importado. (farofeiro gente fina).

Na última página você poderá apreciar as belezas das quatro noites fotografadas pela objetiva do João.

E na terça feira, quando a folia acabava, parece que soltaram as bruxas no salão e fora dele...

ARGH! POWN! PA! (censurado) BAM!
APLASH! (Censurado) (censurado).

MARLENE CAMPOS (internas)

POSITIVO

Para o prefeito Jayme Domingues, que entregou a ambulância para a Santa Casa de Misericórdia do Divino Espírito Santo, para uma maior facilidade de atendimento de socorro às vítimas de acidentes do município.

Para Genésio Stábile e Naves que num esforço reabre o Cine Sto Antonio, para trazer aos paraibunenses a volta do cinema. Eles só esperam que o público corresponda e frequente a casa, para que ela possa continuar a funcionar.

Para Antonio Tavares que está trabalhando na arrecadação de feijão para reverter em benefício das reformas da Igreja do Rosário. Aqueles que ainda não deram sua colaboração, podem procurá-lo.

Para o prefeito, que começou sua administração dando uma geral em toda a cidade. Roçando, consertando e reparando pequenos defeitos das ruas.

Para a diretoria do Tamoios que souberam tomar decisões com precisão, a respeito do bafafá, na última noite. A coisa é isso mesmo. Tomar pulso para moralizar, pensando sempre em realizar um clube sadio, e principalmente com decisões apolíticas.

Para José Vilhena, juntamente com sua família, que passou o domingo na Festa de São Sebastião dando a maior força, no barzinho da festa.

Para José Toledo que não participou da opinião de seus companheiros na votação da anulação do título a Gilberto Raimundo. Ele simplesmente retirou-se da sala, segundo ele, por simples «coincidências».

NEGATIVO

Para os políticos que assumiram a direção da cidade que nem se preocuparam em dar continuidade ao carnaval de rua. Com o real desinteresse deste ano, ficamos preocupados se isso vai acontecer no próximo ano.

Para aqueles que colocaram em detrimento a pessoa de Gilberto Raimundo, tomando decisões e ofendendo-o, sem levar em consideração os seus grandes feitos para elevar o nome da cidade. O que é pior, subjugado por pessoas que até hoje nada fizeram por esta comunidade.

Para a firma Concrétex que está retirando areia do porto do Sr. José Calazans. Ela vem saindo de lá com carretas de até 40 toneladas de areia. O resultado, muita gente já viu, o péssimo estado da estrada que liga ao local.

Para aqueles que continuam jogando lixo na beira da Avenida mostrando um mal retrato de nossa gente. Afinal o caminhão já voltou a pegar lixo todo dia.

Restaurante da Dinda

SERVIMOS COMIDA CASEIRA

A MODA DA CASA

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

FUNCIONAMOS DAS 8:00 às 22:00

fotógrafo

JOAO EVANGELISTA

RUA Pe. AMERICO, 359
— PARAIBUNA

SÃO JOSE DOS CAMPOS

— 23-4374
(Recado)

EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO

P/ SÃO JOSE:

(Sáb., Dom. e Seg.)

Das 6:00 às 17:00 de hora em hora - 18:30 e 21:30.

(De terça a sexta)

6:00 — 7:00 — 8:30 — 10:00 — 11:30 — 13:00 — 14:30 — 16:00 — 17:00 — 18:30 e 21:30

DE SÃO JOSE A PARAIBUNA

(Única diferença de horário: 18:15)

P/ SÃO PAULO

7:30 — 9:30 — 12:30 — 15:15 — 17:30 — 18:30 e 20:30

P/ CARAGUA

6:55 — 7:55(F) — 8:55 — 9:55 — 10:55 — 12:55 — 16:55 — 17:55 — 18:55 — 19:55

P/ SÃO SEBASTIAO

14:44 — 15:50 e 23:50

Janeiro foi do PMDB

No final do mês de janeiro, Paraibuna recebeu duas visitas importantes de políticos do PMDB. A primeira foi do Deputado eleito Geraldo Alckmin que aqui esteve dia 28 de janeiro, para fazer o seu agradecimento e o de Franco Montoro, ao diretório local, pela campanha nas eleições de 15 de novembro. Para os elementos do diretório ele deixou claro, que o governador irá dar «todo o apoio ao diretório local, principalmente no que diz respeito a filiação de novos políticos». Disse ele que «o partido não pretende fazer uma política de cima para baixo, e nem de inchamento. Por isso será dado aos elementos locais o direito de aceitar ou não a entrada de novos políticos, da cidade».

Para muitos que estiveram na Câmara Municipal, a visita de Alckmin demonstrou ser o de um político que reconhece o valor de seus eleitores. Mesmo porque foi o primeiro político eleito em 15 de novembro que veio a Paraibuna trazer o seu agradecimento e o de Franco Montoro e deixou claro que de agora em diante será um grande elo, entre Paraibuna, e o governo Franco Montoro, via Clóvis Faria Barbosa, presidente do partido na cidade.

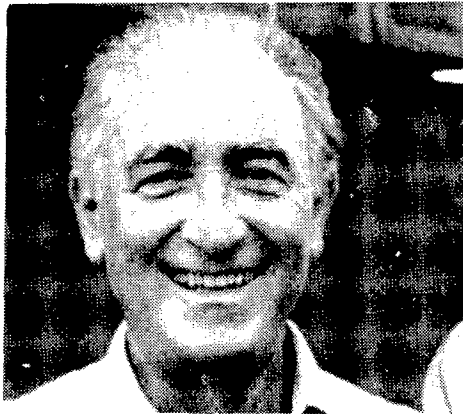
MONTORO CIDADÃO

Dia 3 de janeiro, o vereador Clóvis Faria Barbosa propôs e a mesa da Câmara Municipal aprovou o título de cidadão Paraibunense ao governador eleito, Franco Montoro. Com isso a entrega concretizou-se no último dia 30 de janeiro, na sessão solene de encerramento da última legislatura. E quem veio receber foi Dra. Maria Lucia, filha de Montoro.

Na ocasião Clóvis frisou a importância do gesto dos paraibunenses, uma vez que «o Senador Montoro, sempre teve os olhos voltados para os trabalhadores de um modo geral, e que, agora ele vai ter a grande oportunidade de fazer de nosso estado uma verdadeira democracia».

GILBERTO CIDADÃO VOLTA AO PMDB

Na mesma ocasião o vereador Gilberto Raimundo também recebeu seu título



lo de Cidadão Paraibunense das mãos de Dr. Maria Lucia. Título esse que foi proposto pelo vereador Roberto Celeste. Na mesma sessão o vereador e presidente do PMDB local, Clóvis Barbosa, anunciou a volta de Gilberto ao partido. Notícias essa que já era esperada, até mesmo antes das eleições, por muitos, que viram nisso, o seu desinteresse em fazer campanha para se reeleger. Comentou-se, inclusive, que Gilberto é um



forte candidato a prefeitura nas próximas eleições, apoiado inclusive por grandes nomes do PMDB, tais como Luiz Máximo, Robson e Geraldo Alckmin. Mas Gilberto Raimundo diz que «ainda é muito cedo para anunciar tal decisão, e que nesses próximos anos, muita coisa pode acontecer. Mas uma coisa fica claro, minha carreira política, não encerrou, nas últimas eleições, como querem dizer muita gente».



QUEM
GOSTA DE
FOTOGRAFIA?



QUEM NÃO
GOSTA?

FOTOGRAFO:

JOAO EVANGELISTA
RUA Pe. AMÉRICO, 359
PARAIBUNA

RETRATO
DE UM
POVO
DE UM
LUGAR

200 fotos
históricas
do povo
e da cidade
de Paraibuna

ATENÇÃO
SE VOCE TEM UMA FOTO ANTIGA,
E ACHA QUE ELA É IMPORTANTE
PARA FAZER PARTE DESTA EDIÇÃO,
FAVOR ENTRAR EM CONTATO
COM O AUTOR.

EM JUNHO FINALMENTE VOCE VAI
PODER LEVAR PRA CASA MAIS DE
200 FOTOS HISTÓRICAS DE PA-
RAIBUNA.
SERÁ O LANÇAMENTO DO LIVRO
«RETRATO DE UM POVO DE UM LU-
GAR». DO FOTOGRAFO JOAO EVAN-
GELISTA DE FARIA.
O LIVRO CONSTARÁ DE UMA SE-
LEÇÃO DE FOTOS ANTIGAS COLE-
TADAS DURANTE 6 ANOS, COM OS
MIGRADORES DA CIDADE.

lançamento
em junho

